



## Nº 211 – CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE POPULAÇÕES DE *Passiflora cincinnata* Mast DE TRÊS ZONAS DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO ESTADO DA BAHIA

MICHELI SILVA CARVALHO.<sup>(1)</sup>; ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA.<sup>(1)</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

### OBJETIVOS

Caracterizar populações de *Passiflora cincinnata* Mast em áreas de extrativismo frutícola e/ou de plantio pertencentes a três zonas do Zoneamento ecológico-econômico (ZEE) do Estado da Bahia, baseando-se na caracterização biométrica de planta, folhas, frutos e sementes

### MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas 21 plantas matrizeiras, localizadas em três áreas, correspondendo as zonas 20, 13 e 22 do ZEE, dispostas ao longo do município de Poções, Bahia. As plantas foram caracterizadas utilizando-se 11 descritores morfoagronômicos de planta, folhas e frutos, sendo seis quantitativos e cinco qualitativos, e nove variáveis biométricas de sementes, sendo oito quantitativas e uma qualitativa. Os caracteres quantitativos foram submetidos a uma análise descritiva mediante o software Past versão 4.01, e os caracteres qualitativos foram avaliados por meio do coeficiente de entropia de Rényi.

### RESULTADOS

Todas características morfoagronômicas quantitativas das diferentes populações de maracujazeiro 'do mato', exceto para comprimento, largura e espessura das sementes, demonstraram expressiva variabilidade fenotípica, que foi desencadeada pelo efeito ecotípico interzonas. O descritor número de frutos por planta apresentou o maior coeficiente de variação fenotípica (Tabela 1).

Tabela 1 – Médias por zona, valores mínimo e máximo (média por parcela) e coeficientes de variação fenotípica (CV) das características morfoagronômicas quantitativas de *Passiflora cincinnata* Mast de três zonas do ZEE da Bahia.

Zonas	Características					
	CL	LL	NF	DF	MF	PC
13	67,23	83,01	16,00	49,22	60,46	28,91
20	57,81	78,15	3,60	39,19	32,22	11,21
22	58,18	90,62	20,40	50,71	60,65	35,43
Média	60,70	83,93	13,33	46,38	51,11	25,19
Mínimo	38,00	50,67	2,33	30,59	10,46	9,18
Máximo	88,80	127,10	39,00	60,10	109,36	55,47
CV (%)	22,94	23,04	141,47	19,82	61,63	68,22

LL= Largura máxima do limbo (mm); CL= Comprimento do limbo (mm); DF= Diâmetro longitudinal do fruto (mm); MF= Massa do fruto (g); NF= Número de frutos por planta; PC= Peso da casca (g)

A entropia de Rényi mostrou que a maior variabilidade fenotípica foi observada na Zona 13. Além disso, somente os caracteres qualitativos de frutos e sementes apresentaram diferenciação entre as zonas.

### CONCLUSÃO

A caracterização das diferentes estruturas morfoagronômicas mostrou-se importante para analisar os caracteres do maracujazeiro 'do mato', servindo como importante instrumento para quantificar a variabilidade existente das populações estudadas.

### AGRADECIMENTOS

